



TRABALHOS CIENTÍFICOS
EIXO TEMÁTICO: COLEÇÕES DE REFERÊNCIA (XILOTECAS)

A xiloteca JOI_w pós-pandemia covid19: avanços e perspectivas futuras

Lana Avi^{1,2}; Igor Shoiti Shiraiishi¹; João Carlos Ferreira de Melo Júnior¹

Introdução: A Xiloteca Joinvillea (JOI_w), iniciada em 2005 na Univille, é a maior coleção de madeiras do sul do Brasil. Durante a pandemia de COVID-19 suas atividades de campo e nos registros ficaram paralisados. As atividades foram retomadas em 2023 com os recursos do edital de modernização, revitalização e expansão de coleções da FAPESC. **Objetivo:** Buscou-se apresentar um panorama comparativo da xiloteca antes e depois da pandemia, evidenciando avanços e perspectivas. **Metodologia:** Comparou-se os sistemas de gestão e registros da coleção antes e após a paralisação das atividades, considerando número de tombos, famílias, gêneros e espécies. Também se avaliou a atual situação da coleção: principais famílias botânicas, número de amostras identificadas a nível de espécie e as regiões de origem. **Resultados:** Em 2024, o sistema de registro migrou para o JABOT, ampliando o compartilhamento de dados, originalmente com GBIF e Specieslink, para o INCT-hvff. A revitalização completa do ambiente físico teve apoio da FAPESC. Comparando-se os números pré e pós-pandemia, houve aumento no número de amostras, de 2.368 para 2.751, número de tombos, de 1.053 para 1.286, e de famílias botânicas, de 91 para 97. Houve acréscimo de gêneros, de 308 para 350, e de espécies, de 470 para 561. Atualmente, as principais famílias são Fabaceae (13,7%), Myrtaceae (9,2%), Rubiaceae (4,9%), Melastomataceae (4,7%) e Sapindaceae (3,4%). Há 1.151 amostras identificadas a nível de espécie (89,9%) e os principais Estados brasileiros de coleta foram: Minas Gerais com 582 amostras (46,7%) e Santa Catarina com 554 (44,5%). Após a pandemia, os Estados do Amazonas, Pará e Espírito Santo foram incluídos. Pesquisas de mestrado e doutorado irão incorporar, a curto e médio prazo, madeiras comerciais e históricas. **Conclusão:** A JOI_w demonstrou crescimento pós-pandemia, com ampliação do acervo, modernização da gestão e melhoria da infraestrutura, reforçando seu papel no estudo da flora lenhosa brasileira (FAPESC, INCT, FAP - Univille).

Palavras-chave: curadoria, coleção biológica, conservação da biodiversidade

¹ Universidade da Região de Joinville

² E-mail para contato: lana.avi@univille.br